



Em Comunhão!

DIOCESE DE LORENA - SUBSÍDIO N° 03 – AI

Apresentação do Querigma... Eu te anuncio Jesus Cristo!

Nos passos da Evangelização...

Nos subsídios anteriores aprendemos que a Evangelização é um processo composto de “momentos”, como explicou o Papa Paulo VI na Exortação Apostólica “Evangelii Nuntiandi” de 1975. Já refletimos acerca do Testemunho, que é uma forma de anunciar Jesus Cristo Vivo em nosso meio (o anúncio do Querigma). De fato, podemos anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo através de pregação (anúncio explícito) ou do nosso testemunho cristão (através do exemplo e de nossas atitudes). Depois disso, cabe ao ser humano responder ao convite do Senhor: “Vem e segue-me”. E então? Eu te anuncio Jesus Cristo!

Oração Inicial

D: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **T:** Amém!

REFRÃO: Senhor se Tu me chamas / Eu quero te ouvir / Se queres que eu te siga / Respondo: eis-me aqui (2 X)

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz / Andaram mundo afora e pregaram sem temor / Seus passos tu firmastes sustentando seu vigor / Profeta tu me chamas: vê Senhor, aqui estou

Vinde Espírito Santo...

Pai-nosso...

O Querigma “puro”: anunciar o Senhor que Vive – Jesus Cristo

A mensagem do querigma tem um conteúdo próprio e específico, distinta da catequese e da teologia. A primeira coisa que para nós deve ficar claro, é com relação ao conteúdo do anúncio desta primeira etapa do ministério profético ou da Palavra. No Novo Testamento encontramos pequenos extratos do que foi o querigma apostólico (como em 1Cor 15) e nos diversos anúncios querigmáticos nos Atos dos Apóstolos, na boca de Pedro e Paulo.

Pela simplicidade do querigma, Deus tem querido dar Salvação aos que se abrem a Ele. Pelo valor e poder intrínseco da mensagem ou da Palavra da Cruz e a demonstração do poder do Espírito (1 Cor 1-3).

Para os homens é tolice e debilidade, mas é a verdadeira sabedoria e força de Deus. Porque o homem não entende nada, somente o homem espiritual pode entendê-lo e aceitá-lo. Não é a sabedoria humana e a retórica que conseguem mudar o coração e dar vida nova, mas sim o poder do Espírito Santo que produz esse novo nascimento. Como assinala o Papa Paulo VI em Evangelii Nuntiandi 75: “Os argumentos mais convincentes são impotentes sobre o espírito dos homens”.

O problema não é somente que bispos e sacerdotes estão formados muito doutrinalmente, com conceitos e termos acadêmicos, mas sim que transmitimos muita teoria abstrata, por isso diz Puebla 693: “os sacerdotes só podem ser evangelizados na medida em que tenha feito a experiência de um Deus vivo”. Deus não é uma doutrina, mas sim uma pessoa, e no querigma se dá assim. Para muitos o anúncio querigmático parece algo “protestante evangélico”, a outros lhes parece muito emocional, quando, no entanto, é **vivencial**.

Em anúncio querigmático puro se apresenta somente, de forma simples e direta, a Pessoa de Jesus e não a doutrina, que vem depois.



**Apresentação do Querigma no Plano da Fé****PLANO HUMANO / NATURAL**

(Professor)

Convence a inteligência, toca os sentimentos, move a vontade para que se decida...

...Transmite um mero conteúdo racional

PLANO DIVINO / SOBRENATURAL

(Testemunha Ungida)

O coração é transformado diante do anúncio, a Revelação interior da Verdade acontece pela força do Espírito!

... Anuncia uma experiência concreta com uma Pessoa Viva - Jesus Cristo

A adesão: seguir Jesus – Caminho, Verdade e Vida

“Eu aceitei Jesus na minha vida” – às vezes escutamos alguns cristãos usando essa expressão para dizerem que aderiram a Jesus como Senhor e Salvador. Todavia, esse é o início do seguimento, quando nos tornamos discípulos do Mestre. Entretanto, não significa que o caminho da conversão foi completado: dia após dia precisamos crescer na fé e renovar nosso propósito de viver como discípulos de Jesus. É uma grande luta: abandonar os vícios, os maus pensamentos, os hábitos de pecado... enfim: despojar-se do “homem velho” e revestir-se do “homem novo”, como ensina São Paulo (Ef 4,22-24). Após recebermos o Querigma, que é o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo, é preciso colocar-se livremente nas mãos de Deus, “como o vaso na mão do oleiro” (Jr 18,2-6). Não é possível seguir Jesus apenas quando Ele ensina algo que nos agrada ou quando somos elogiados. Ser discípulo é também abrir-se para a correção, pois até mesmo o apóstolo Pedro escutou duras palavras de repreensão: “Afastai-vos de mim, Satanás! Pois não pensais como Deus, e sim como os homens!” (Mc 8,33).

No itinerário de discipulado, Deus não nos trata como escravos, mas faz Aliança conosco: trata-nos como um igual! “Já não vos chamo servo, mas amigos” (Jo 15,15). Infelizmente, muitos ainda se recusam a seguir Jesus. Os motivos são diversos: preguiça, medo, comodismo, egoísmo, orgulho. No mundo hodierno, com tanto conforto, corremos o risco de pensar que seguir o Senhor é muito pesado – um fardo. Assim como o jovem que foi embora triste, “porque era muito rico”. E Jesus disse: “em verdade vos digo: como é difícil para um rico entrar no Reino dos Céus” (Mt 19,23).

Para Partilharmos:

- 1) Qual a importância do anúncio querigmático para a missão de nossas paróquias e comunidades?
- 2) O que significa tornar-se verdadeiramente discípulo do Senhor na vida comunitária?

Oração Final**D: Senhor, Minha Esperança (Santo Agostinho)**

T: Senhor, meu Deus, minha única esperança, ouve-me para que eu procure sempre a Tua face com ardor. Dá-me forças para procurar a Ti que deixas encontrar e nos dá a esperança de sempre mais e mais Te encontrarmos.

Diante de Ti estão minha força e minha fraqueza: conserva uma e cura a outra!

Diante de Ti estão o meu saber e a minha ignorância: Onde abriste, recebe-me quando eu errar. Onde me vedaste a entrada, abre quando eu bater.

Em Ti quero pensar, a Ti conhecer e amar.

Que tudo isso cresça em mim até que me transformes no fim.

T: Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...